



ECOENDOSCOPIA E ADENOCARCINOMA GÁSTRICO: ACUIDADE DIAGNÓSTICA NA PROFUNDIDADE DO TUMOR PRIMÁRIO (T)

Lídia Roque Ramos, Pedro Pinto-Marques, João de Freitas

SERVIÇO DE GASTROENTEROLOGIA



Torres Vedras | 15 de Novembro de 2014

Ecoendoscopia e adenocarcinoma gástrico:

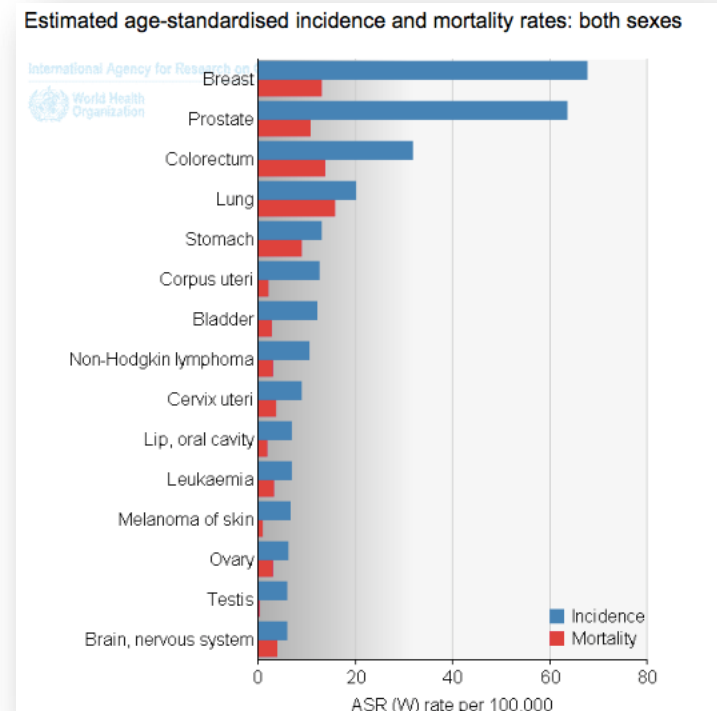
ACUIDADE DIAGNÓSTICA NA PROFUNDIDADE DO TUMOR PRIMÁRIO

INTRODUÇÃO

NEOPLASIA GÁSTRICA

Representa a 4ª causa de morte por cancro a nível mundial e a 5ª em Portugal

5ª neoplasia mais frequente em Portugal com uma incidência ajustada à idade **13,1/100.000** (8,8/100.000 no sexo feminino; 18,2/100.000 no sexo masculino)



Ecoendoscopia e adenocarcinoma gástrico:

ACUIDADE DIAGNÓSTICA NA PROFUNDIDADE DO TUMOR PRIMÁRIO

INTRODUÇÃO

ESTADIAMENTO

Table 1. Diagnostic and staging investigations in gastric cancer

Procedure	Purpose
Routine blood tests	Check for evidence of iron-deficiency anaemia. Check hepatic and renal function to determine appropriate therapeutic options.
Endoscopy + biopsy	Obtain tissue for diagnosis, histological classification and molecular biomarkers, e.g. HER-2 status.
CT thorax + abdomen ± pelvis	Staging of tumour—particularly to detect local/distant lymphadenopathy and metastatic disease sites.
Endoscopic ultrasound (EUS)	Accurate assessment of T and N stage in potentially operable tumours. Determine proximal and distal extent of the tumour.
Laparoscopy + washings	To exclude occult metastatic disease involving the diaphragm/peritoneum.
Positron emission tomography (PET, if available)	May improve detection of occult metastatic disease in some cases.

Gastric Cancer: ESMO-ESSO-ESTRO Clinical Practice Guidelines for diagnosis, treatment and follow-up, Annals of Oncology, 2013

ECOENDOSCOPIA: método não cirúrgico mais fidedigno para avaliar profundidade de invasão do tumor primário, particularmente T1-T2 Vs. T3-T4 (S 0,86; E 0,91; LR+ 9,8; LR- 0,15)

EUS for the staging of gastric cancer: a meta-analysis, Gastrointestinal Endoscopy, 2011

Ecoendoscopia e adenocarcinoma gástrico:

ACUIDADE DIAGNÓSTICA NA PROFUNDIDADE DO TUMOR PRIMÁRIO

INTRODUÇÃO

ESTADIAMENTO - ECOENDOSCOPIA



Ecoendoscopia e adenocarcinoma gástrico:

ACUIDADE DIAGNÓSTICA NA PROFUNDIDADE DO TUMOR PRIMÁRIO

OBJECTIVO

- **Determinar a acuidade diagnóstica da ecoendoscopia na definição da profundidade parietal do tumor primário num centro com um volume anual médio 500 exames**

Ecoendoscopia e adenocarcinoma gástrico:

ACUIDADE DIAGNÓSTICA NA PROFUNDIDADE DO TUMOR PRIMÁRIO

METODOLOGIA

- Amostra conveniência: doentes consecutivos com **adenocarcinoma gástrico** que realizaram **ecoendoscopia (EE)** e **cirurgia**
 - **Sem terapêutica neoadjuvante**
 - Seguidos na instituição

Janeiro 2008 – Julho 2014 (79 meses)

- **Análise retrospectiva:**
 - Dados **demográficos**
 - **EE:** uT
 - **Peça operatória:** pT
 - Classificação AJCC 2010

Um único operador experiente

Ecoendoscopia e adenocarcinoma gástrico:

ACUIDADE DIAGNÓSTICA NA PROFUNDIDADE DO TUMOR PRIMÁRIO

RESULTADOS

DOENTES INCLUÍDOS n=41	
Idade (anos)	67 ± 10 (min 42; máx 85)
Sexo M / F	73% (n=33) / 27% (n=12)
Radial / Linear	66% (n=27) / 34% (n=14)
Localização (n)	Antro (19) Corpo (14) Incisura (3) Fundo (2) Transição corpo/antro (2) Linite (1)

Ecoendoscopia e adenocarcinoma gástrico:

ACUIDADE DIAGNÓSTICA NA PROFUNDIDADE DO TUMOR PRIMÁRIO

RESULTADOS



Dias EE – Cirurgia: $\tilde{X}$ 28 (3 – 69) dias

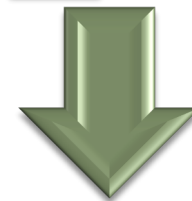
PEÇA OPERATÓRIA

ECOENDOSCOPIA		pT1	pT2	pT3	pT4	Total
	uT1	12	3	0	0	15 (37%)
	uT2	1	5	6	4	16 (39%)
	uT3	0	2	5	2	9 (22%)
	uT4	0	0	0	1	1 (2%)
	Total	13 (31%)	10 (24%)	11 (27%)	7 (17%)	41



Overstaging

13/18
(72%)



Understaging

3/18 (18%)

Intestinal, n=22 (54%)

Difuso, n=12 (29%)

Misto, n=7 (17%)

Ecoendoscopia e adenocarcinoma gástrico:

ACUIDADE DIAGNÓSTICA NA PROFUNDIDADE DO TUMOR PRIMÁRIO

RESULTADOS

MEDIDAS ACUIDADE DIAGNÓSTICA

	pT1	pT2	pT3	pT4
Sensibilidade	92%	50%	45%	-
Especificidade	89%	47%	87%	-
VPP	80%	31%	56%	-
VPN	96%	67%	81%	-
LR ⁺	8,62	0,95	3,41	-
LR ⁻	0,09	1,05	0,63	-

Ecoendoscopia e punção com agulha fina:

ESTAREMOS A SUBESTADIAR DOENTES COM ADENOCARCINOMA GÁSTRICO?

LIMITAÇÕES

- Amostra reduzida
- Análise retrospectiva
- Heterogeneidade tempo de espera entre EE e cirurgia
- Não foi realizada revisão do estadiamento pT (variabilidade interobservador)

Ecoendoscopia e adenocarcinoma gástrico:

ACUIDADE DIAGNÓSTICA NA PROFUNDIDADE DO TUMOR PRIMÁRIO

CONCLUSÕES

- A acuidade global da **EE** foi de 56% principalmente por *overstaging*
- **EE** teve uma **elevada S, E e bom LR⁻** na identificação dos doentes com **neoplásia gástrica precoce (T1)**
 - Importante na selecção dos candidatos a **cirurgia** sem QT neoadjuvante

Ecoendoscopia e adenocarcinoma gástrico:

ACUIDADE DIAGNÓSTICA NA PROFUNDIDADE DO TUMOR PRIMÁRIO

RESULTADOS



Dias EE – Cirurgia: $\tilde{X}$ 28 (3 – 69) dias

PEÇA OPERATÓRIA

ECOENDOSCOPIA		pT1	pT2	pT3	pT4	Total
	uT1	12	4	0	0	16 (39%)
	uT2	1	4	7	4	16 (39%)
	uT3	0	2	4	2	8 (19,5%)
	uT4	0	0	0	1	1 (2,4%)
	Total	13 (31%)	10 (24%)	11 (27%)	7 (17%)	41

Intestinal, n=22 (54%)

Difuso, n=12 (29%)

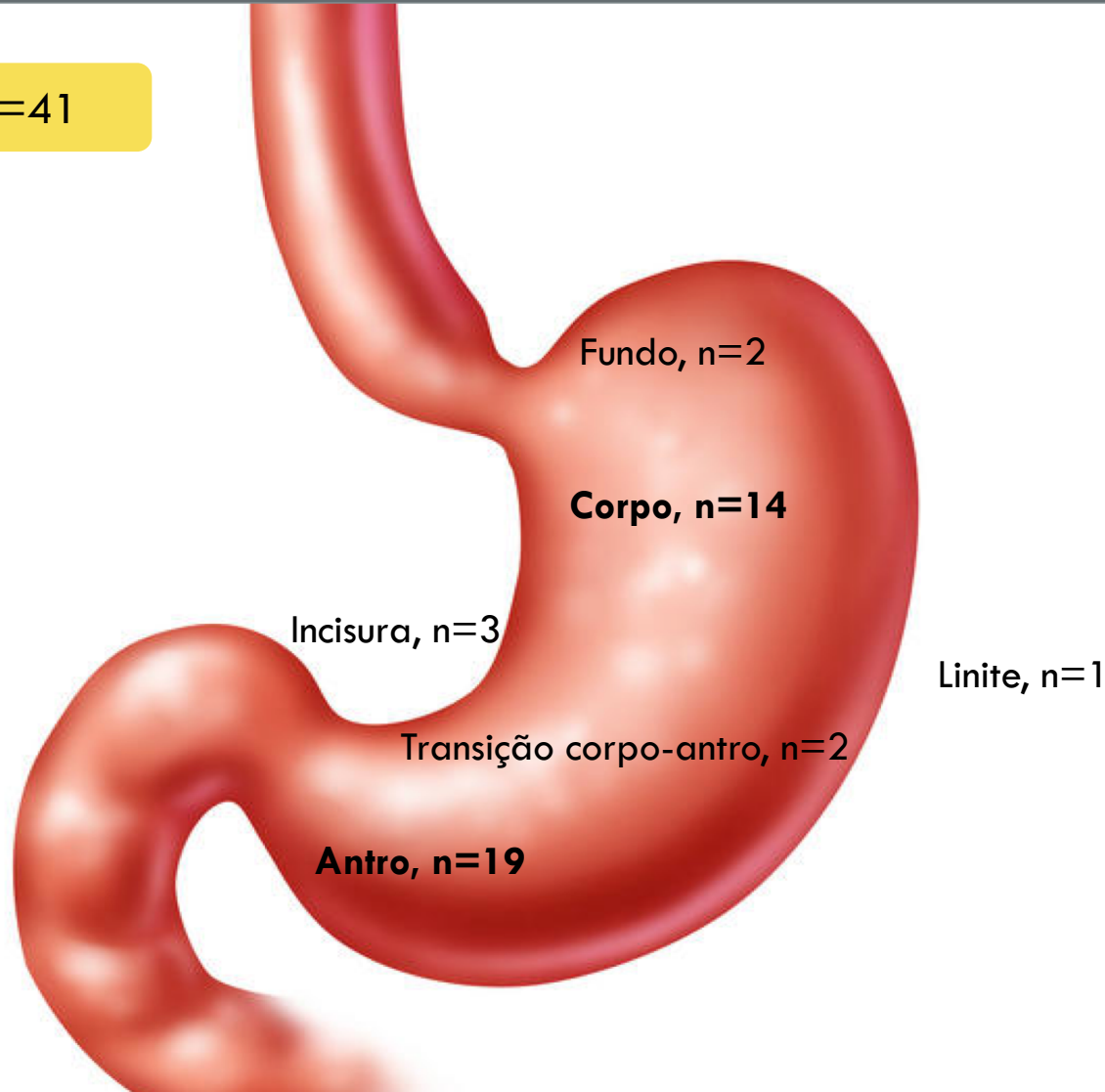
Misto, n=7 (17%)

Ecoendoscopia e adenocarcinoma gástrico:

ACUIDADE DIAGNÓSTICA NA PROFUNDIDADE DO TUMOR PRIMÁRIO

RESULTADOS

LOCALIZAÇÃO, n=41



de global" 56%

ectas / nº avaliações totais)

Ecoendoscopia e adenocarcinoma gástrico:

ACUIDADE DIAGNÓSTICA NA PROFUNDIDADE DO TUMOR PRIMÁRIO

RESULTADOS

MEDIDAS ACUIDADE DIAGNÓSTICA

	pT1	pT2	pT3	pT4
Sensibilidade	92%	50%	36%	-
Especificidade	86%	62%	87%	-
VPP	75%	31%	50%	-
VPN	96%	78%	79%	-
LR ⁺	6,46	1,32	2,73	-
LR ⁻	0,09	0,81	0,73	-

“Acuidade global” 51%

(nº avaliações correctas / nº avaliações totais)